



ENTEROPATIA INFLAMATÓRIA CRÔNICA EM FELINO RESPONSIVO A MUDANÇA ALIMENTAR: RELATO DE CASO

ENTEROPATHY INFLAMMATORY CHRONIC IN FELINE RESPONSIVE TO DIET CHANGE: CASE REPORT

Hannah Francielle Rodrigues Santana¹

Ana Beatriz Leão Tonin¹

Bianca Braga Rocha¹

Bianca Karoline Vieira¹

Brenda Emily de Assis Tavares¹

Christiane Garcia Debarry Gonçalves¹

Jennifer Aragão²

Viviana Feliciano Xavier³

INTRODUÇÃO: A enteropatia inflamatória crônica é conhecida como Doença Inflamatória Intestinal (DII), caracterizada por distúrbios gastrointestinais que apresenta sinais persistentes e recorrentes com evidências de inflamação da mucosa, excluindo doenças extra intestinais, doenças infecciosas e neoplásicas (Morais, 2023). Esta patologia pode ser classificada de acordo com a resposta do paciente ao tratamento, sendo elas a enteropatia responsiva a dieta (ERD), enteropatia responsiva a antibióticos, enteropatia responsiva a imunossupressores e enteropatia não responsiva (Morais, 2023). A ERD, implica reações imunológicas anormais após a ingestão de alimentos, com sinais clínicos que podem se manifestar com vômitos, diarreia crônica, perda de peso, alterações no apetite, borborigmos intestinais, podendo também apresentar sinais dermatológicos como prurido, piodermite secundária, alopecia, eritema, entre outros. O presente resumo tem por objetivo expor o relato de caso sobre um felino com enteropatia inflamatória crônica responsiva a dieta. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi atendido no Centro Veterinário da PUC Minas Betim, um felino doméstico, fêmea, sem raça definida, pesando 2,4 kg, com aproximadamente 2 anos de idade, castrada, e de pelagem curta bicolor tabby. A paciente manifestava vômitos crônicos e diarreia desde filhote, além de

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – PUC Minas – Betim/MG – Brasil.

² Médica Veterinária especialista em felinos – PUC Minas – Betim/MG – Brasil.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária – PUC Minas – Betim/MG – Brasil.

prurido, lesões dermatológicas na cabeça e em região inguinal com alopecia. Fazia uso de antiparasitário selamectina tópica regularmente a cada 6 meses e imunização completa. O animal foi submetido ao exame físico e os parâmetros vitais apresentavam-se dentro dos valores para a espécie, porém encontrava-se abaixo do peso ideal. Foi solicitado exames complementares como hemograma, perfil bioquímico, dosagem de vitamina B12 (cianocobalamina), teste da lâmpada de Wood, parasitológico de fezes e ultrassonografia abdominal. Exames laboratoriais com hemograma sem alteração, creatinina e ureia no limite superior, ALT aumentada e deficiência de vitamina B12. No teste da lâmpada de Wood, o pelo não floresceu descartando dermatofitose e o exame parasitológico de fezes não se observou parasitas ou protozoários. A ecografia abdominal mostrou alças intestinais espessas, com aumento do conteúdo pastoso e peristalse aumentada. Diante disso, iniciou-se dieta restrita com ração hipoalergênica hidrolisada, ondansetrona na dose de 0,5mg/kg duas vezes ao dia mediante a sinais de êmese e prednisolona na dose de 1,0mg/kg ao dia para controle do prurido e inflamação das alças, cianocobalamina 0,25 comprimido uma vez ao dia e probiótico 2g/gato ao dia. Posteriormente, foi solicitado histopatológico, que foi realizado através da biópsia de três peças, duodeno, jejuno, íleo e o linfonodo mesentérico, por laparotomia exploratória, com resultado de enterite linfoplasmocitária. Com o tratamento prescrito, a paciente apresentou melhora no quadro clínico, com diarreia e vômitos esporádicos, com consistência fecal majoritariamente firmes na maioria das vezes, e o prurido reduziu consideravelmente. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O diagnóstico da enteropatia inflamatória crônica felina é por exclusão de sinais gastrointestinais, mediante testes laboratoriais e fecais, ultrassonografia abdominal, histopatologia intestinal e pela resposta terapêutica instituída (Bandara, 2022). Diante disso, uma investigação diagnóstica completa deve ser realizada em todos os casos (Colombo, 2020), e os exames complementares permitiu descartar algumas doenças gastrointestinais e dermatológicas com sinais clínicos semelhantes, tais como neoplasia, linfoma intestinal (baixo grau), doenças causadas por parasitas, dermatite a picadas de ectoparasitas e dermatofitose. A hipocobalaminemia é resultado de doenças severas do intestino delgado que resultem em redução da absorção de cobalamina intestinal, como a DII, em virtude disso deve-se fazer a suplementação da mesma. Com o exame de ultrassonografia, foi possível visualizar um espessamento das paredes do intestino mas sem perda da estratificação das camadas, o que já era esperado como alteração de uma enterite crônica (Kealy, McAllister, Graham, 2012). A persistência dos sinais e o quadro de dermatopatia alérgica são aspectos clínicos a serem destacados na doença responsiva à dieta (Nelson e Couto, 2015). Em um estudo feito por Kathrani, et al (2022), onde os autores

acompanharam a evolução do quadro de 36 felinos com sinais gastrointestinais persistentes e suspeita de enterite crônica, foi possível constatar que a dieta terapêutica com proteína hidrolisada administrada por 6 semanas corroborou para que 45% dos felinos em tratamento tivessem remissão completa dos sinais clínicos, como a diarreia, e 55% tiveram resposta parcial ao final do tratamento. Com isso, é possível observar que a persistência destes sintomas mesmo após o início da dieta pode durar meses para ter resolução, como exemplificado no caso em relato. O trato gastrointestinal possui um sistema imunológico complexo e fundamental para que se mantenha o equilíbrio em relação ao microbioma local. A microbiota intestinal tem papel fundamental na proteção da mucosa deste órgão, agindo como uma barreira à colonização de agentes patógenos e promovendo o desenvolvimento de células imunes e inflamatórias por estimulação antigênica. Portanto, em casos nos quais ocorra uma falha desta proteção há grandes possibilidades do desenvolvimento de inflamação no intestino. A enterite crônica pode ser considerada uma patologia multifatorial, que engloba o sistema imune, a inflamação e a microbiota intestinal (Sung, et al., 2022). Ocasionalmente devido a perda de homeostase da imunidade (uma resposta hiperimune a um antígeno dietético) em conjunto com a disbiose intestinal, provoca uma má absorção de nutrientes proveniente da dieta devido a alteração da resposta microbiológica à alimentação e consequentemente, acarreta a quedas de vitaminas essenciais ao organismo. Sendo assim, alguns pacientes podem necessitar, além dos ensaios dietéticos, o uso de terapias com probióticos, prebióticos e/ou medicamentos imunossupressores, para reduzir a resposta imunitária da inflamação, permitindo que entre em remissão clínica (Gaylord e Tolbert, 2024; Viviano, 2012; Guedes, et al., 2016; Reche, Pimenta e Daniel, 2015; Kathrine, 2021). Os probióticos são microrganismos vivos que devem ser ingeridos visando o benefício do paciente, sendo mais comuns as bactérias *Lactobacillus*, *Bifidobacterium* e *Enterococcus*; enquanto que, os prebióticos são classificados como suplementos alimentares usados para selecionar a flora entérica mais benéfica e proporcionar suporte à flora gastrintestinal (Nelson e Couto, 2015). Portanto, a utilização destes fármacos é importante por contribuírem para a redução da inflamação e da disbiose no intestino. Tendo isso em mente, no caso em relato, foi orientado e prescrito para o felino um probiótico devido aos seus benefícios para o trato gastrointestinal, e a ração inserida é composta por probiótico e prebiótico. Ademais, a adesão da ração hipoalergênica reduz a exposição do animal aos possíveis alérgenos da dieta, pois sua fabricação visa diminuir o tamanho das partículas alimentares antigênicas (Carneiro, et al., 2022). Além disso o extenso nível de hidrólise proteica, a ausência de proteínas nos palatilizantes e a inexistência de contaminação cruzada, facilita a resposta do paciente ao

tratamento e o diagnóstico de enteropatia crônica responsiva a dieta (Lesponne, Naar, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O caso descrito destaca a importância de uma visão holística no cuidado de pacientes com enteropatia inflamatória crônica e que inclui a escolha criteriosa da dieta, a administração adequada de suplementos e um acompanhamento clínico regular para garantir sua saúde e bem-estar. A mudança na alimentação feita com cuidado é crucial para o sucesso do tratamento, portanto o uso de uma dieta hipoalergênica associada a suplementos, como probióticos e vitamina B12, demonstrou eficácia na melhoria dos sinais gastrointestinais e dermatológicos. Para mais, a inclusão de corticoide colaborou com a saúde intestinal por meio da redução do processo inflamatório. Portanto, a adesão ao manejo e ao rigoroso protocolo terapêutico estabelecido irão garantir a melhora do paciente, uma vez que não possui cura.

Palavras-chave: Felino, Enteropatia, Gastrointestinal, Dermatológica.

Keywords: Feline, Enteropathy, Gastrointestinals, Dermatologic.

REFERÊNCIAS

BANDARA, Y, *et al.* Outcome of Chronic Inflammatory Enteropathy in Cats: 65 Cases (2011-2021). **Journal of Small Animal Practice**, vol. 64, n.º 3, mar2023, pp. 121–29. DOI.org (Crossref).

CARNEIRO, Giovanna Botelho, *et al.* Hipersensibilidade Alimentar em Felino - Relato de Caso. **XXXV Congresso de Iniciação Científica da UFLA**. Sessão 5, nº pôster 161, identificador deste resumo 1810-16-1415, nov2022.

COLOMBO, Silvia. Feline Dermatology, Feline Allergy. **International Convention Centre (ICC)**, Birmingham Wednesday 1st April 2020.

GAYLORD, Laura *et al.* Selecting appropriate diets for management of chronic enteropathies. **Companion Animal**, [s. l.], v. 29, ed. 4, 2024.

GUEDES, Roberto M.C *et al.* Sistema Digestório: Intestinos. *In*: SANTOS, Renato; ALESSI, Antonio. **Patologia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. cap. 3.

KATHRANI, Aarti *et al.* The effect of a hydrolyzed protein diet on the fecal microbiota in cats with chronic enteropathy. **Scientific Reports**, [s. l.], n. 2746, ed. 12, 2022.

KATHRANI, Aarti *et al.* Dietary and Nutritional Approaches to the Management of Chronic Enteropathy in Dogs and Cats. **The Veterinary clinics of North America. Small animal practice**, [s. l.], v. 51, 2021.

KEALY, J Kevin; McALLISTER, Hester; GRAHAM, John P. **Radiologia e Ultrassonografia do Cão e do Gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LESPONNE, Isabelle; NAAR, Jérôme. Dermatologia em Gatos e Cães: Controle de qualidade para as dietas hidrolizadas. **Veterinary Focus A Revista Internacional do Médico-Veterinário de Animais de Companhia**. ed. 28.1, 01jan2014.

MORAIS, Pamela de, *et al.* Revisão de Literatura: Atualidades Diagnósticas e Terapêuticas para as Enteropatias Inflamatórias Crônicas Caninas. **Repositório Institucional da UFU**, Uberlândia/MG, fev2023.

NELSON, Richard; COUTO, Guillermo. Desordens do Trato Intestinal: Doenças por má absorção. *In*: NELSON, Richard; COUTO, Guillermo. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. cap. 33.

NELSON, Richard; COUTO, Guillermo. Princípios Terapêuticos Gerais: Probióticos/pré-bióticos. *In*: NELSON, Richard; COUTO, Guillermo. **Medicina Interna de Pequenos Animais**: 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. cap. 30.

RECHE, Archivaldo; PIMENTA, Marcela; DANIEL, Alexandre. Doenças do Sistema Digestório: Gastrentologia de Felinos. *In*: JERICÓ, Marcia; NETO, João; KOGIKA, Márcia. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. cap. 13.

SUNG, Chi-Hsuan *et al.* Dysbiosis index to evaluate the fecal microbiota in healthy cats and cats with chronic enteropathies. **Journal of feline medicine and surgery**, [s. l.], v. 24, 2022.

VIVIANO, Katrina. Sistema Digestivo, Fígado e Cavidade Abdominal: Terapêutica para Vômitos e Diarreia. *In*: LITTLE, Susan. **O gato: Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2012. cap. 23.

VIVIANO, Katrina. Sistema Digestivo, Fígado e Cavidade Abdominal: Terapias de suporte para diarreias inespecíficas. *In*: LITTLE, Susan. **O gato: Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2012. cap. 23.